

Igreja Católica lança campanha que tem como tema "Juventude — Caminho Aberto"

Assessor eclesial da Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Curitiba, o padre João Batista Chemin teve uma participação efetiva em todo o trabalho de mobilização e organização do lançamento, no Paraná, da Campanha da Fraternidade deste ano, cujo lema é "Juventude — Caminho Aberto". Diretor espiritual e professor de Filosofia no Seminário Menor São José, da Arquidiocese de Curitiba, onde estudam atualmente 67 seminaristas, em 1.ª e 2.ª Graus, o padre João Chemin concedeu entrevista à Folha, falando da Campanha da Fraternidade, da atuação da juventude no Brasil e do trabalho que a Igreja vem desenvolvendo no sentido de apoiar e garantir o pleno desenvolvimento dos jovens.

FOLHA — O que é a Campanha da Fraternidade e quais os objetivos desta lançada oficialmente no dia 4?

PADRE JOÃO CHEMIN — A Campanha da Fraternidade é um momento em que todos os cristãos são convidados a refletir sobre um tema específico. Neste ano de 1992, a Igreja Católica escolheu como tema "Juventude — Caminho Aberto", para que todas as pessoas de boa vontade assumam o jovem como agente de uma nova evangelização e como força transformadora da sociedade e da própria Igreja.

FOLHA — Por que a escolha do tema deste ano refere-se à juventude?

PADRE JOÃO CHEMIN — É bom que todos saibam que a escolha deste tema é decorrente do esforço da Pastoral da Juventude, organizada em âmbito nacional, regional e diocesano. Os bispos, em 1990, solicitaram uma campanha de assinatura de aproximadamente um milhão. A Pastoral da Juventude procurou fazer uma mobilização e conseguiu quinhentas mil assinaturas em todo o Brasil. A Arquidiocese de Curitiba ficou em segundo lugar, com 13.142 assinaturas. Vendo o esforço dessa juventude organizada a nível de pastoral, os bispos, então, oficializaram o lema "Juventude — Caminho Aberto", porque a Igreja, no momento, está preocupadíssima com a vida dos jovens. Percebemos que um grande número deles vive em função dos bens transitórios e um grande número também de jovens vive em função do bem eterno, que é Deus. E hoje, na Arquidiocese de Curitiba, temos cerca de oitocentos grupos de jovens, que se reúnem todos os finais de semana e procuram estudar um pouquinho sobre a sua vida pessoal, vida familiar, comunitária, enfim, a sua vida eclesial.

FOLHA — Que trabalho vem atualmente exercendo na Arquidiocese de Curitiba e como foi o trabalho de mobilização para a Campanha da Fraternidade?

PADRE JOÃO CHEMIN — Em cada diocese existe um assessor eclesial da Pastoral da Juventude. Escolhido pelos bispos logo depois de minha ordenação, a 18 de dezembro de 1983, exerço atualmente a função de assessor eclesial da Pastoral da Juventude em toda a Arquidiocese de Curitiba.

Venha conhecer nossa linha de aviamentos, material escolar, brinquedos e presentes.

Rua Rui Barbosa, 1500 — Edif. Ilha do Mel
FONE: 292-2564

CASA VICTÓRIA

Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1.301-B
Campo Largo — Fone: 292-2162

Produtos veterinários em geral.
Soro antitetânico
Soro antiofídico (mordida de cobra)

Aproveite os preços Victória para a vitória de seu bolso.

SUPERMERCADO CHEMIN AVISA



CURSO DE OVOS DE PÁSCOA
Gratuito

Na compra de 15kg de barra, você tem direito a uma aula de ovos, coelhos e bombons

Prepare-se. Economize. Faça como você fazia.
Seja você a Coelha da sua família!

Formas para ovos, bombons, coelhos — Cr\$720,00
Chocolate cobertura: Garoto
Eden da Nestlé, Evelyn, Salware

XV DE NOVEMBRO, 2112 - FONE: 292-1763
DOMINGOS CORDEIRO, 1468 - FONE: 292-3190

Carta Aberta

Publicamos na íntegra a Carta Aberta do padre João Batista Chemin, assessor eclesial da Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Curitiba, lida por ele na celebração festiva pelo lançamento da Campanha da Fraternidade, edição 1992, dia 8, no Círculo Militar do Paraná, em Curitiba.

Caríssimo Povo de Deus presente na Igreja Particular da Arquidiocese de Curitiba: Lembra-nos o Apóstolo São Paulo na sua 1.ª carta aos tessalonicenses (5,18): "Em todas as circunstâncias dai graças a Deus". Sim, caríssimo Povo de Deus, inúmeros são os motivos pelas quais nós somos gratos a Deus. Especialmente neste ano de 1992, queremos agradecer a Deus pela Campanha da Fraternidade cujo tema é "Fraternidade e Juventude" e o lema "Juventude — Caminho Aberto".

Partindo deste princípio, nós nos perguntamos: afinal, qual é o objetivo desta Campanha da Fraternidade?

A Igreja responde dizendo que ele consiste em "assumir a juventude como agente de uma nova evangelização e como força transformadora da sociedade e da própria Igreja". Especialmente, nós queremos dizer que é preciso valorizar o jovem como portador de suas próprias ideias e valores e, ao mesmo tempo, fazer com que o jovem reconheça estes valores dos quais é portador.

Atualmente, constatamos que a juventude é vítima de uma estrutura que nega a fraternidade. Aparentemente, há um grande número de jovens que têm fé viva em Jesus Cristo, amam sua Igreja, sonham e acreditam numa nova sociedade, numa Igreja Renovada, num novo homem e

marginalização e faz com que o jovem seja instrumentalizado. Então, dando esse senso crítico para o jovem nós o despertamos para que seja amanhã uma pessoa política, em condições de escolher um partido que se identifique com os princípios cristãos por ele professados.

FOLHA — E como se processa o trabalho de aproximação entre os jovens e a Igreja?

PADRE JOÃO CHEMIN — Nós procuramos capacitar os jovens que estão dentro da Igreja, numa dimensão intelectual, para que numa outra dimensão — onde eles trabalham, estudam — sejam testemunhas daquilo que professam. É muito importante que esses jovens sejam testemunhas da alegria, da paz... E eles serão assim a partir do momento em que mostrarem, por suas atitudes, aquilo que professam pelos lábios, através da palavra.

FOLHA — A questão das drogas e a atração que exercem sobre os jovens são temas preocupantes e atualíssimos. Como prevenir problemas dessa ordem?

PADRE JOÃO CHEMIN — O importante é que tenhamos bem presente que a Pastoral da Juventude tem uma forma de trabalhar com o jovem. Por exemplo, trabalhamos em três momentos: no primeiro deles, procuramos trabalhar a dimensão psicoafetiva, para que o jovem tenha uma personalidade sadia, uma sexualidade equilibrada, um relacionamento de respeito aos verdadeiros valores humanos e cristãos; no segundo, trabalhamos com a dimensão mística, que se dá em duas etapas — teológica e teologal. Na teológica, procuramos promover cursos bíblicos, de liturgia; na teologal, procuramos levar o jovem a experiência profunda com Deus, adquirida através da oração, da celebração eucarística. Há, ainda, um terceiro momento, no qual podemos dizer que trabalhamos com a dimensão política, procurando despertar no jovem o senso crítico. Percebemos que a situação atual tem levado a juventude à

FOLHA — Nas décadas de 60 e 70, surgiram comentários de que a Igreja estaria preocupada com a diminuição das vocações sacerdotais no Brasil. Atualmente, o quadro se modificou?

PADRE JOÃO CHEMIN — Sabemos que a situação vivenciada no mundo atual leva as pessoas a viverem em função do ter, do poder e do prazer. Os meios de comunicação, infelizmente, às vezes não evangelizam. Sobre tudo a televisão influencia muito a vida do jovem. Ser sacerdote,

numa nova mulher. Primeiramente, sonhar com uma nova sociedade — significa "viver em abundância", como nos lembra Jesus Cristo no Evangelho de João 10,10, isto é, sonho de uma nova sociedade, onde todos tenham direito a uma moradia, alimentação, trabalho e educação. No segundo momento, sonhar com uma Igreja Renovada significa abrir mais espaço para que os jovens participem como protagonistas na História Salvífica como os jovens da Bíblia: Samuel, Davi, Ester, Ezequiel, Maria de Nazaré... E, finalmente, sonhar com um novo homem e uma nova mulher que sejam livres, solidários, comunitários, proféticos, juvenis, esperançosos e contemplativos.

O Documento de Puebla, ao fazer uma opção pelos jovens, nos lembra: "A Igreja confia nos jovens. Eles são a esperança. A Igreja vê na juventude da América Latina um verdadeiro potencial para o presente e o futuro de sua Evangelização" (Puebla 1186).

Portanto, para que todos nós, jovens e adultos, possamos assumir verdadeiramente esta Campanha da Fraternidade, tenhamos bem presente aquelas célebres palavras do Apóstolo São João na sua 1.ª epístola: "Jovens, eu vi os escritos, porque sois fortes, porque a Palavra de Deus permanece em vós e porque venceste o maligno" (2,14b).

Caríssimos jovens, lembrem-se de que é do seu dinamismo, da sua capacidade, do seu entusiasmo e da sua alegria que Jesus Cristo precisa para se tornar mais efetivamente presente e comunicativo no meio dos jovens, pois, na verdade, vocês são herdeiros do passado, sujeitos do presente, protagonistas do futuro e peregrinos em busca do Reino de Deus.

hoje, é uma questão de fé. O jovem que não tem uma fé e que não tem uma consciência explícita de que há uma necessidade de vocações, se o jovem não se deixa envolver por esse Deus que constantemente nos chama para uma determinada missão, é quase impossível termos vocações sacerdotais. Hoje, por exemplo, olhamos a Polónia que registra um grande número de vocações sacerdotais e religiosas. E se nós formos analisar um pouquinho a sociedade polonesa verificaremos que a maioria das famílias tem um desejo imenso de ver um filho padre, ou uma filha religiosa. E um país vizinho da Polónia, a Tchecoslováquia, praticamente não tem vocações. Então é muito importante que as famílias tenham esse espírito de oração e, ao mesmo tempo, que aquelas pessoas que se sentem chamadas por Deus tenham bem presente que a vocação, muito mais do que um desejo, é para levar em consideração as necessidades da Igreja. Por isso que Jesus, no Evangelho, já havia dito: "Grande é a messe e poucos são os operários; rezaí para que Deus envie para sua messe operários, porque a messe é grande e os operários são poucos".

ABSOLVIDO

Na segunda-feira (9), a Câmara Municipal realizou duas sessões. A primeira foi a reunião ordinária, que começou às 20 horas e terminou às 22h10min. Convocados pelo presidente da Casa, Darcy Antonio Andreassa, os vereadores se reuniram logo em seguida, às 22h20min, para a sessão de julgamento do vereador Raul da Luz Negrão (PRN), acusado de irregularidade político-administrativa ao ter efetuado vendas através de sua empresa para a Cotel (Companhia Campolarguense de Eletricidade), o que é proibido por lei. A sessão de julgamento terminou às 23h30min, após votação secreta em que dez vereadores (o vereador denunciado, Raul Negrão, estava impedido de votar nessa matéria) tiveram que decidir se cassavam ou não o mandato do colega acusado, pois essa seria a pena imposta pelo Regimento Interno da Câmara, Lei Orgânica do Município e Decreto-lei 201/67. Raul Negrão foi absolvido por sete votos a três, apesar de as conclusões da Comissão Especial de Inquérito e da Comissão Processante terem sido pela procedência da denúncia.

ESCOLA DE CERÂMICA

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	950,00	800,00	810,00
Arroz (Diana) 1 kg	825,00	940,00	940,00
Bombom pacote	604,00	620,00	590,00
Batata 1 kg	498,00	240,00	295,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	1.776,00	1.300,00	1.850,00
Café (Alvorada) 500 gr	1.770,00	1.840,00	2.140,00
Cebola 1 kg	479,00	250,00	320,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	602,00	490,00	650,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.081,00	790,00	1.170,00
Farinha de trigo especial 1 kg	682,00	840,00	740,00
Leite (Ninho) 400 gr	3.844,00	3.800,00	3.740,00
Margarina (Primor) 500 gr	1.530,00	—	1.420,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	879,00	553,00	815,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.205,00	1.050,00	1.130,00
Óleo de soja 900 ml	1.150,00	1.250,00	1.150,00
Ovos 1 dz	1.155,00	980,00	1.340,00
Pasta dental (Kolyons) 50 gr	599,00	570,00	615,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	220,00	240,00
Sal (Diana) 1 kg	352,00	350,00	420,00
Sabão em pedra (Guafra)	473,00	420,00	440,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	—	1.890,00	1.540,00
Tomate 1 kg	1.004,00	490,00	795,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (12) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 17.573,00 no Chemin; Cr\$ 19.928,00 no Lembrasul; e Cr\$ 19.950,00 no Druziki. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registramos alta de 6,34% no Chemin; 7,69% no Lembrasul; e Cr\$ 9,33% no Druziki. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 7,78%.

PDC — Partido Democrata Cristão

Devido à divulgação de nossas ideias neste jornal, muita gente hoje em Campo Largo quer saber mais sobre o nosso partido. Por isto, hoje estamos prestando esclarecimento à população.

O PDC não é um partido religioso, apenas tem princípios cristãos, ou seja, acredita em Deus. Atualmente, seu presidente nacional em exercício é o ex-deputado federal e ex-ministro da Saúde Dr. Borges da Silveira. No Paraná, está presente na maioria dos municípios. Entre tantos filiados ilustres estão carismático ex-governador Jaime Camet Júnior.

Em nossa cidade pertenciam ao PDC os senhores Emigdio Pianaro, Arlindo Chemin, Joaquin Sávio, Ambrósio Gionêdis e Vicente Druziki (estes de saudosa memória), Afílio de Almeida Barbosa Júnior, Effen Burkowski, Antonio Waldemar Sávio, Newton Luiz Puppi, Afílio Brunetti, Oscar Ferreira, João Bassani Sobrinho, Domingos Puppi, Ivo Pelissari, Bernardino Bassani, Elias Vidal e Antonio Nerone entre tantos outros.

Atualmente, nossa comissão executiva está assim composta: Edilson Siropero (presidente), Olivier Schiavon (secretário), João Cúnico (tesoureiro), Celso Barausse (vogal), Ronald Fedalto (suplente), Willton Barausse (suplente), Edson Basso (delegado) e Dimas Sávio (delegado).

No Brasil de hoje, poucos políticos seguem a ideologia do partido, dentre os que seguem destacam-se os do PDC e PT. No próximo ano vai haver plebiscito sobre presidencialismo/parlamentarismo.

A tendência mundial é parlamentarista, mas para virar o parlamentarismo em nosso país, os partidos terão que ser poucos, fortes e com ideologia definida.

É certo que nas cidades pequenas ainda hoje prevalece a pessoa do candidato, mas o povo está mudando, ele vai analisar e refletir para votar, pensar no passado, no presente e no futuro, e vai optar pelo melhor grupo e pelo melhor programa de governo. Basta ler a enquete desta página "Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo"? (feliz ideia da Folha de Campo Largo) para perceber logo que a população está se conscientizando politicamente. O eleitor não está pensando só em si, mas na sua cidade, na sua comunidade.

Nós, democratas-cristãos campolarguenses, estamos desenvolvendo uma política participativa. Nosso partido "não tem dono". Como todos, possui integrantes, diretório e comissão executiva. Antes de tudo primamos pela democracia, prevalecendo a decisão da maioria.

No início deste ano fomos procurados pelos três grupos fortes da cidade para composição. Consideramos cedo qualquer coligação, uma vez que o prazo para registro expira a 5 de julho. Estamos ampliando nossas bases, havendo possibilidade de lançamento de candidato próprio. Não incentivamos a participação do jovem, do adulto e do idoso, independentemente de raça, cor, sexo ou religião. Temos um programa para a participação efetiva da mulher.

Nosso estilo é diferente: o acerto deve ser com o povo; cada partido ou coligação lança seu programa de governo, seu grupo de candidatos e sua equipe de trabalho, cabendo ao povo decidir em quem votar.

Temos um "programa-mestre" com alternativas para curto, médio e longo prazos. Estamos promovendo reuniões com os vários segmentos da sociedade, para ouvir seus anseios, suas ideias e acatar sugestões para completá-las. Após isto, o programa será divulgado na imprensa. Nossa primeira reunião foi na última segunda-feira com a Associação Comercial de Campo Largo.

Além dessas reuniões, uma vez ao mês, promoveremos uma palestra com uma personalidade importante, política ou não, que será aberta ao público e gratuita. O primeiro convidado é o deputado federal Flávio Arns, que no próximo dia 27 abrirá nosso ciclo de palestras.

Nosso grupo é relativamente jovem — a maioria dos seus integrantes está na faixa dos 20 aos 40 anos —, mas isto não quer dizer que não aceitemos pessoas de maior idade, pelo contrário. Desde que afinados com o grupo, consideramos muito válido que tragam a sua experiência.

Gostamos de ouvir muito, falar o necessário, e estamos com uma enorme vontade de agir.

Em tempo: qualquer sugestão ou contato podem ser feitos com integrantes da comissão executiva.

Democracia cristã campolarguense

BOLETIM DA CÂMARA

O Senai terá a responsabilidade de manter e administrar a Escola da Cerâmica.

REAJUSTE

Foi aprovado pela Câmara o projeto de lei nº 007/92, do Executivo, que autoriza reajuste de 42,31% para servidores do Poder Legislativo, a partir de 1.º de fevereiro. No mês de fevereiro, a Prefeitura concedeu a seus funcionários reajustes variáveis de 42 a 57% em decorrência do enquadramento previsto pela adoção do regime estatutário. Como os funcionários da Câmara não fazem parte desse regime e, portanto, não tiveram enquadramento, estavam com seus salários defasados em relação aos dos funcionários da Prefeitura.

NOMES POLÊMICOS

A denominação de ruas nos loteamentos Jardim Guarany, Jardim D. Pedro II, Vila D. Pedro e Jardim Guairaci foi questão polêmica na última sessão da Câmara. O prefeito enviou o projeto de lei nº 006/92 propondo nomes de plantas e cidades para essas ruas, de acordo com solicitação de Associação de Moradores. O vereador Ary Francisco Rivabem (PMDB) entrou com outro projeto de lei, o de nº 001/92, denominando as mesmas ruas com

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



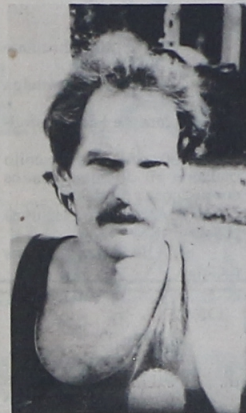
"Eu queria que o futuro prefeito zelasse bem pelas obrigações dele e também pelos nossos problemas, porque nós precisamos muito do prefeito. Acho que é importante cuidar de tudo. Tudo é importante: a saúde, a educação e os problemas dos aposentados. Agora já está mais ou menos, mas ainda não está bom. Eu não sei bem o que falar, porque não entendo de política, mas se o prefeito ajudar os pobres, já está bom". (Romão Gomes de Lima, aposentado).



"Acho que o prefeito deveria olhar para os pobres. Os favelados estão na miséria e não têm o que comer. Falta emprego, falta serviço para muita gente, mas principalmente para os pobres, que ninguém quer empregar. Isso é uma injustiça. O pobre também é um ser humano. O futuro prefeito deve arrumar terras para as famílias plantarem e fazer convênio para conseguir compras mais baratas, principalmente para as faveladas". (Lindamir Terezinha Slompo Ratske, vendedora ambulante).



"Deve dirigir pensando no futuro. Estruturar a cidade para o crescimento. Incentivar a vinda de mais indústrias que gerem mais empregos, pois esse é um problema muito sério. Para nós, estudantes, acho que está bom atualmente, porque temos apoio e o transporte, e isso deve continuar. O que falta é mais escolas técnicas de 2.º grau e construção de moradias populares. O trânsito, em algumas esquinas, já precisa de semáforos". (Eduar Rossoni, estudante).



"O próximo prefeito deve criar condições e oportunidades para a abertura de novas firmas que gerem mais empregos. Seria bom que implantasse um socorro de hortigranjeiros, como existe em Videira (SC), onde morei. Se o próximo prefeito conseguir continuar na média do que está agora, já está bom. O partido político não interessa, tanto faz. O que faz o prefeito ser bom é a qualidade de sua pessoa. Isso é que é importante". (Elói Antonio Toniai, vendedor ambulante).



"Deve ser como o prefeito atual, com bastante progresso. O futuro prefeito deve ser honesto, jovem e dinâmico. Também é importante que seja alguém que nunca tenha sido prefeito, pois não podemos repetir, voltar atrás. É preciso que o próximo prefeito continue as obras iniciadas agora, como o CIAC, o Hospital Pronto Socorro e outras, que devem ser mantidas e ampliadas. Deve haver continuidade administrativa". (Luciana Ceccon, bancária).



"Deve ser jovem. Acho que se o próximo prefeito tiver o mesmo perfil do atual será um bom prefeito. Mas existem alguns problemas para serem resolvidos, como os salários dos professores. Eles ganham muito pouco e por isso as escolas não vão bem. É preciso cuidar da educação, das escolas e pagar melhor os professores. Também gostaria que o próximo prefeito fizesse calçamento nas ruas do Jardim Bismayer, onde moro". (Adriana Lúcia de Souza Arantes, estudante).

responsável pelo transporte coletivo intermunicipal.

*** Dilço Cruzara (PSDB) fez um alerta ao prefeito para que verifique o uso de veículos oficiais no transporte de filiados do PST (Partido Social Trabalhista) que realizou sua convenção no último domingo. O vereador também salientou a necessidade de fiscalizar com maior rigor o uso de veículos da Prefeitura por parte dos funcionários.

*** Osvaldo Andrade Zotto (PTB) enfatizou a necessidade de o prefeito enviar à Câmara o projeto estabelecendo o Plano de Seguridade Social, que é a última etapa do processo de adoção do regime estatutário para os funcionários municipais. O vereador lembrou que o prazo para que esse projeto chegue à Câmara encerra-se no dia 26 deste mês, quando se completam os 180 dias da sanção da Lei 941/91.

*** Alberto Klemes (PTB) declarou seu voto contrário à cassação do mandato do vereador Raul Negrão (PRN), por entender que, embora o colega denunciado tenha praticado as irregularidades a ele atribuídas, a Câmara deveria perdoo-lo. Para reforçar sua posição, disse um pensamento sobre a legislação brasileira: "Nossas leis são como

teias de aranha, que só conseguem prender os pequenos insetos, enquanto que os grandes jamais são apanhados".

PEDIDOS

De Sebastião Moreira

- * Implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Santa Mariana, próximo à firma Bot-Art.

- * Envio de ofício à Sanepar solicitando providências quanto ao tratamento de esgoto lançado no Rio Cambuí.

De Osvaldo A. Zotto

- * Envio à Câmara, pelo prefeito, do projeto de lei que estabelece o Plano de Seguridade Social dos funcionários municipais.

- * Implantação de convênio entre a Prefeitura e empresa de assistência médica e criação de serviço de atendimento odontológico para os funcionários municipais e seus familiares.

- * Envio mensal à Câmara, pelo prefeito, de informações sobre o valor depositado na conta vinculada do Fundo Previdenciário Municipal bem como seu saldo atualizado.

De Ary Rivabem

- * Colocação de placa indicativa na Rua D. Pedro II, junto ao prédio da BR-277, abertura de ruas e estacionamento nessa mesma rua.

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR